

Plantões para pessoal da Saúde terão aumento de até 80%

De acordo com o líder do Governo na Câmara Municipal, Paulo Lamac, o reajuste de até 16% para os servidores municipais e de até 80% nos plantões dos profissionais da Saúde deve ser aprovado ainda em dezembro, sendo estes valores pagos no início de 2010. Os reajustes estão previstos nos Projetos de Lei 854/2009 e 855/2009, que tramitam nas comissões e só em seguida irão a plenário. O pedido de prioridade para que estes projetos sejam votados veio do executivo municipal.

Além do reajuste dos salários, o PL 854/2009, que trata dos servidores das administrações direta e indireta, ainda aumenta o valor do vale refeição dos atuais R\$ 5 para R\$ 9 a partir de janeiro e cria o vale lanche, no valor de R\$ 3, para servidores da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) e da Fundação Zoo Botânica.

O projeto também estabelece a remuneração para jornada complementar dos profissionais de educação, cria o abono de estímulo à fixação profissional, de R\$ 500 para educador infantil e de R\$ 800 para as demais categorias, e estipula o prêmio por participação em reunião pedagógica, de R\$ 80 para educador infantil e R\$ 100 para os demais profissionais da educação.

Na área da Saúde, o PL 855/2009 reajusta o abono de fixação profissional pago aos

servidores em unidades de saúde que, por suas peculiaridades, dificultam a permanência do servidor, que será pago tanto aos servidores titulares de cargos efetivos na Saúde quanto aos servidores da área administrativa que trabalham nessas mesmas unidades, reajusta o abono de urgência e os abonos de plantão, cria o abono para plantões em datas especiais, estabelece nova tabela de vencimentos para os servidores que optarem por jornada de 40 horas semanais e reajusta o Prêmio Pró-Família (relativo ao Programa Saúde da Família). De acordo com Lamac, os reajustes dos abonos da Saúde chegam a 80%.

“O reajuste para os servidores é prioridade. Essa posição foi pedida pelo prefeito Márcio Lacerda. Apesar do tempo apertado, nosso objetivo é aprovar os dois projetos ainda em dezembro. Mesmo que para isso seja necessário convocar reuniões extraordinárias”, afirmou o líder do prefeito, Paulo Lamac.

Pelo projeto 854/2009, fica estabelecido que nenhum servidor público municipal pode receber valor líquido abaixo do salário mínimo nacional. No caso em que isso acontecer, a diferença será paga na forma de Abono de Complementação do Salário Mínimo. E que o maior salário será o de procurador municipal, cujo vencimento base pode chegar a R\$ 11.701,40.

A Prefeitura de Belo Horizonte possui 38.000 servidores ativos, sendo 31.400 da administração direta e 6.600 da administração indireta. O número de aposentados e pensionistas chega a 8.500. A folha de dezembro deve fechar em R\$ 1,7 bilhão.

Informações Hoje em Dia